



João e suas ferramentas

Uma peça teatral.

Bernardo Rodrigues Rocha
Out/2020

- **Do local e época:** Nossa história se passa nos tempos dos caubóis, no Velho Oeste.

- **Personagens:**

João: Dono de uma mina de ferro e minérios raros e ferreiro em sua oficina.

Homem Misterioso: um homem rico, mas de origem humilde, nota-se pelas roupas simples.

A Chave: a chave da oficina e de todos os armários da oficina.

O Martelo: um martelo de ferro pesado desses que se usa para moldar metais em ferraria.

O Caderno: caderno pequeno, fino , capa de couro , onde Joao registra os desenhos e esboços das ferramentas e armas que produz na ferraria.

A Borracha: Borracha comum usada para apagar os erros no Caderno.

Lampião: um lampião de ferro cromado muito especial, objetos cromados naquela época valiam muito.

Picareta: picareta de aço usada para mineração, ferramentas de aço naquela época também valiam muito.

- **Cena 1**

Na oficina:

(Joao trabalhando normalmente como num dia comum preparando selas que haviam sido encomendadas, nisso entra o Homem Misterioso)

João: - Olá meu bom homem, gostaria de comprar uma cela?

Homem misterioso: Não obrigado, eu gostaria de uns metais bem raros que eu soube você tem em sua mina.

João: - Ah! então o sr. veio aqui em busca de minérios? Então posso providenciar alguns para você, mas vai demorar talvez um dia inteiro. Você poderia voltar aqui amanhã?

Homem misterioso: - Claro! Contanto que você me forneça tudo que eu pedi nessa lista.

João: - Então tudo bem, está combinado.

Sai o homem misterioso

- **Cena 2**

Dia seguinte:

(Joao na oficina se prepara para a visita do homem misterioso, que chega logo a seguir)

João: - Olá Sr. Eu consegui todos os minérios que pediu, mas eles são bem caros, espero que não se importe.

Homem misterioso: - Está tudo bem, já que você conseguiu tudo, vou te dar um pagamento extra: Algumas moedas de prata e ferramentas novas.

(o homem entrega as moedas, a picareta o lampião)

João : - Muito obrigado espero que os minérios estejam do seu agrado.

(homem misterioso sai)

(Joao fala consigo mesmo)

João: Que homem esquisito, esses minérios que ele pediu , foi uma encomenda bem suspeita.

(Joao vai para casa após trancar a oficina, mal sabe ele que quando a noite cai e ele vai embora, algo muito estranho acontece em sua ferraria: suas ferramentas ganharam vida e começam a falar umas com as outras, discutindo sobre quem é a mais importante para João.)

- Cena 3

Chave (fala para o martelo) : - Eu sou a mais importante de todas, sem mim João não teria acesso ao fato de poder entrar ou sair da ferraria, seu cabeça dura!

Martelo: - você está ficando louca?! Sem mim Joao não poderia moldar qualquer coisa, já que eu sou a ferramenta mais importante, lembra aquela vez que você se entortou todinha?! Quem te arrumou? Hein? Hein? Sua velha achatada!

Papel (fala para a chave e martelo): Sem mim não haveria rascunho nem de chave, nem de martelo e nem de nada! Eu sou o mais importante! Seus cabeças de metal !

Borracha: Que papelaaaaaaooooo... sem mim você estaria todo borrado, seu pedaço fino de madeira!

(todos começam a discutir em voz alta, nada se entende)

Lampião grita: Acalmem-se todos! Vocês estão discutindo à toa, para que isso gente? Está lógico, claro e evidente que a mais importante sou eu! ha, ha , ha (gargalhando), porque sem mim não haveria luz na oficina e nem na mina, todos estariam na completa escuridão.

(Logo o lampião é interrompido pela picareta que diz:)

Picareta: - Não tão rápido iluminadinho... (num tom de zombaria) vocês deveriam saber que sem mim, João não poderia ter minerado absolutamente nada, tornando a mim a ferramenta mais importante de todas.

(João chega, todos rapidamente assumem posição de estátua, mas por sua vez a lanterna sai da posição de estátua fazendo João descobrir tudo)

(João fica surpreso, tipo : Ai meu Deus!, mas com o passar do tempo João vai se acostumando e começa a se ficar mais tranquilo)

- Cena 4 - Epílogo

No dia seguinte, quando tudo já está explicado, as ferramentas todas juntas perguntam: João, qual de nós é a ferramenta mais importante para você?:

João: Todos vocês são importantes do mesmo jeito, mesmo se um ajudou a minerar todos, ou se outro ajudou a construir, ou se outro ajudou a aprender a fazer rascunhos de coisas que eu nunca fiz, todos são vocês importantes, assim como os seres vivos, cada um tem sua função, se um de vocês não cumprir sua função, então ninguém vai conseguir cumprir a sua, e então nunca teremos a obra final. Assim como as ferramentas e os animais, devem ser os seres humanos, trabalhar cada um na sua função, uns cooperando com os outros para o bem de todos. Ninguém é melhor do que ninguém, a nobreza não pertence a nenhuma função mais do que a outra, a nobreza está na forma como cada um exerce a sua função e respeita a do outro.